



# Cidade das crianças (Livrete 5)

Arte e urbanismo com crianças e adolescentes para criar  
a Florianópolis do sonho das crianças pequenas

“O olho vê,  
A lembrança revê  
E a imaginação transvê.  
É preciso transver o mundo”  
-Manoel Barros





## A terra



Antes de chegar na nossa ilha, o Pequeno Príncipe viajara para conhecer muitos planetas e asteroides, mas eram lugares simples: um lugar com um habitante só, ou uma raposa, ou três vulcões. Ele nunca tinha visto um lugar tão complexo e complicado como a terra da sua amiga Aya.

Saíram da casa, e não tinha demorado muito para chegar na pequena horta comunitária — era só uns minutos de caminhada da casa da bebezinha e sua mãe.

— Tantas coisas nessa rua! — exclamou o Pequeno Príncipe.

— Fios elétricos acima, asfalto debaixo dos pés!  
Parabólica de satélite e fio azul de internet — A  
bebezinha apontou para cada coisa com a sua lupa  
enquanto falava, e o Pequeno Príncipe ficou  
maravilhado com o conhecimento da sua pequena  
amiga.

— Nem tens idéia de como é complexo embaixo da terra!  
— soou uma voz grossa.

Aya riu alegremente e saudou... uma minhoca? A  
bebezinha tem amigos por todas partes, não acham?

— Esta minha amiga faz a terra ficar forte e saudável!  
— declarou a menina. — Vai passando e modificando a  
terra para fazer fértil para os legumes, flores e árvores.

— E lá embaixo da terra tem mais coisas ainda! Canos  
d'água e canos de esgoto. Cimento e pedras...

— E lixo! — disse a bebezinha. — Tu me contas que tem  
muito lixo!

— Quando é casca de laranja, eu gosto. Restos de  
comida, sabugo de milho... Nhac! Mas a galera também  
joga fora um montão de coisa que não tem como comer!

O Pequeno Príncipe e Aya gostaram muito de conversar com a minhoca. Era uma criatura bem engraçada!

— Tu conheces muito da cidade — maravilharam-se os amigos.

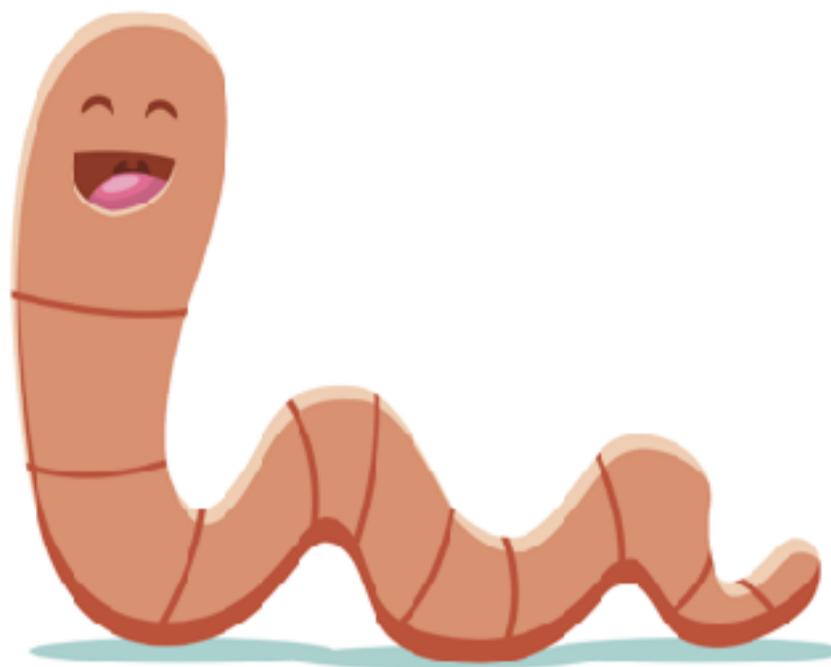
— Para conhecer um lugar... tem que olhar desde a altura das crianças, sobrevoar planetas como o Pequeno Príncipe e olhar além das suas entranhas! — resmungou a minhoca, com um humor engraçado. — Saber como a água chega nas casas... de onde vem as frutas e outros alimentos; como as pessoas vão de um lugar para o outro. Mas precisa também saber para onde vai o xixi!— Depois pegou um livro da terra. — É bom ler um pouco também!

— É isso que eu quero! — disse o Pequeno Príncipe. To achando esse lugar muito interessante. Se a gente pode mudar algumas coisas, seria perfeito para morar. Tem muita água e montanhas, bichos, flores e crianças adoráveis.

— Então que tal a gente propor essas mudanças e construir uma cidade dos nossos



sonhos? Aqui já  
somos vários... e  
depois podemos  
chamar mais  
moradores para nos  
ajudarem! —  
declamou a  
bebezinha, colocando  
sua lupa no chão.



— Vamos, gritaram os demais amigos, o Pequeno Príncipe, flor, e minhoca, em coro.

E sentaram no chão para brincar de mundos inventados usando coisas que coletaram da natureza... foi uma delícia de ver. Outras crianças se juntando na brincadeira e os moradores da vila que passaram adoraram ver tanta imaginação e criatividade que até trouxeram cavaletes para proteger a brincadeira das crianças. Virou uma festa na rua. A mãe de Aya passou, e admirada com a filha, fotografou, e deixou a menina curtir o momento de amizade na rua, brincando livremente. Poucas vezes a vira tão feliz...

A mãe da Ayana Catherina chamou ela. Era hora do banho. E o Pequeno Príncipe ficou ali planejando com a minhoca como fariam para ajudar a bebezinha a ter o bairro dos seus sonhos...

# As entranhas da Cidade

Uma cidade tem muitas coisas que a gente vê: casa e parques, prédios e ruas e bibliotecas, morros e árvores...

Mas uma cidade também é feita de muitos elementos que a gente não vê... e que são essenciais para a vida de uma criança (e dos demais seres). Imagina um bairro onde o xixi e o cocô ficam nas ruas. Uma casa que não sempre tem água...

Nem falar do que seria uma cidade sem terra boa que alimenta legumes, frutas...ou sem espaços onde as crianças e os adultos podem se encontrar e brincar



livremente sem medo, jogando bola ou fazendo cambalhota!

Vamos aproveitar a dica da minhoca e pensar como funciona as entranhas da nossa cidade e seguir pesquisando e pensando como sensibilizar os adultos para construir uma cidade boa pra morar? Que tal propormos que Florianópolis, lugar onde vivemos, se torne a Cidade das Crianças, com muita minhocas, flores, árvores e lugar para as crianças se desenvolverem e usarem a imaginação?

## Debaixo da terra

Utilizando diferentes materiais, aproveite a dica da minhoca e construa na sua maquete uma parte onde possa criar uma compostagem, para que tenhamos terra fértil. Vamos fazer uma serie de hortas e lugares onde se pode plantar?



# Artistas que inspiram

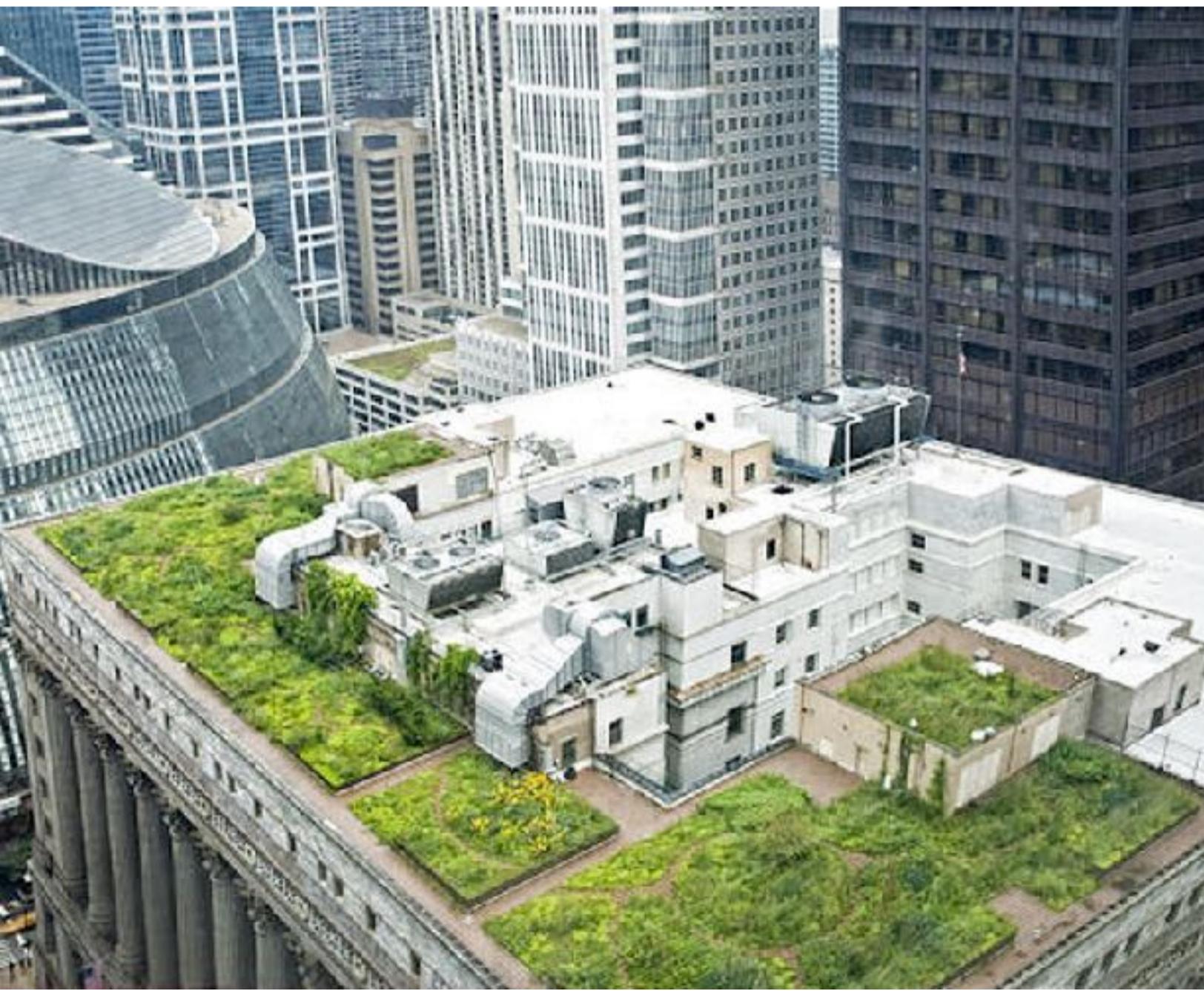


# *Hortas acima de arranha-céus?*

As grandes cidades parecem tão cheias — de prédios, de carros, de gente, de asfalto — que não dá para plantar nada. Mas sabe qual lugar quase sempre está vazio? O teto!

Moradores urbanos que querem frutas e legumes — sem falar da sombra e o oxigênio que as plantas dão de graça — estão plantando os tetos dos arranha-céus com hortas e jardins. Na cidade de Chicago, o prefeito até plantou hortaliças acima da prefeitura.

Estes jardins urbanos são vida, mas também são obras de arte, que embelezam e transformam as cidades onde são plantados.



# *Agnes Denes*

Nos anos 1970, a artista húngara Agnes Denes sentia a falta da natureza nas cidades grandes. Para fazer com que as pessoas enxergassem a metrópole de Nova Iorque com novos olhos, ela plantou uma grande roça de trigo num campo vazio no sul de Manhattan. A imagem, ainda 50 anos depois, é chocante. O contraste entre roça e prédios, mulher à pé e arranha-céus, faz a gente pensar a cidade como se também fosse uma obra de arte... mas uma que podemos transformar e fazer melhor. Denes não constrói maquetes de cidades nem de prédios, mas a sua obra faz que a gente perceba a cidade como uma maquete, quase como se fosse parte de um filme ou de um brinquedo infantil. Dessa forma, entendemos que podemos mudar a cidade.



# *Terra Preta de Índio (TPI)*



A TPI é um solo de coloração escura, rico em cálcio, magnésio, zinco, manganês, fósforo e carbono. Sua composição proporciona grande fertilidade, raro na região amazônica, onde os solos ácidos são desfavoráveis à agricultura. Patrimônio milenar deixado no meio da floresta amazônica por povos que habitaram a região entre 2 e a 8 mil anos atrás, agora ajuda na sobrevivência de famílias ribeirinhas e indígenas e a promover a preservação da biodiversidade por meio da agricultura sustentável. A terra preta é composta por restos de materiais usados em suas comunidades, como pedaços de cerâmica, que, decompostos por milhares de anos. Sua descoberta é mais uma evidência a desafiar a ideia cultivada por décadas de que a Amazônia era uma região intocada, de poucos habitantes, antes da colonização europeia. Na realidade, até sua terra é uma obra de arte. E, principalmente, algo que podemos criar, transformar.



Usina da Imagem é uma Organização da Sociedade Civil (CNPJ 24.629.213/0001-45) que desenvolve atividades ligadas à cultura e à arte. Funcionando informalmente há vinte anos pelo trabalho da antropóloga Rita da Silva e do filósofo Kurt Shaw, foi oficializada em 2016 em Florianópolis/ SC. Realiza pesquisa, formação, produção cultural, desenvolvimento de produtos audiovisuais e mobilização comunitária para processos de valorização e transformação cultural em diferentes meios, envolvendo especialmente crianças e jovens. Assim inspiramos indivíduos, coletivos e comunidades a valorizar suas culturas e conhecimentos para promover a equidade de raça, gênero e promover o diálogo e o vínculo inter-geracional. Um dos eixos fortes da Usina são campanhas e advocacy, buscando assim também influir na criação e aprimoramento de políticas públicas, sempre através da arte e da criatividade.

Rita de Cácia Oenning da Silva e Kurt Shaw - Concepção e coordenação geral  
Marion Batista de Martino - Oficinas de artes visuais  
Sandra Oenning da Silva - Administração e suporte  
Carolina Buss da Silva - Materiais e produção